

Editorial

O Boletim Campineiro de Geografia abre o primeiro volume de seu décimo número buscando manter o debate sobre os mais diversos temas geográficos. Neste número trazemos à comunidade acadêmica onze artigos científicos inéditos, além de cinco notas de pesquisa e duas notas sobre eventos acadêmicos.

O artigo que abre este número é de autoria de Ricardo Scherma, Ederson do Nascimento e Marlon Brandt. O artigo intitulado “Uso do território e especialização regional: o circuito espacial produtivo da silvicultura na Região do Contestado em Santa Catarina” revela como os processos de densificação técnica e organizacional ligadas às ações das grandes empresas e suas propriedades rurais contribuem para a manutenção das desigualdades socioespaciais da região.

Em seguida, o artigo do geógrafo Breno Pedrosa mostra o pioneirismo das leituras e propostas marxistas no pensamento geográfico de Karl Wittfogel. A partir dessas leituras, muito influenciado por Gueorgui Plekhanov, o geógrafo alemão abre uma interpretação alternativa às linhas então hegemônicas do darwinismo social e da geopolítica clássica.

Na sequência, Villy Cruz nos apresenta uma reflexão sobre a atual pandemia causada pelo novo coronavírus a partir de uma interpretação geográfica. Seu artigo propõe uma análise da pandemia a partir dos conceitos de globalização, evento geográfico e lugar, dando centralidade a questões como as disputas políticas sobre a produção científica e técnica ligadas às vacinas e aos demais recursos de saúde, assim como a pobreza na formação socioespacial brasileira.

O artigo “O ‘Brasil da Amazônia’: olhares e preocupações de Milton Santos na leitura do território brasileiro”, de autoria de Helbert de Oliveira revela que, embora o grande geógrafo brasileiro não tenha dedicado especial atenção à região amazônica, ela apresenta grande pertinência para pensar o território nacional. O quinto artigo, de autoria de Ringo Benjamim Victor, Adélito Tomás Bernardo, Francisco Mateus Wache, nos apresenta um estudo sobre potenciais atrativos turísticos em Moçambique. Para tanto, os autores lançam mão de um conjunto significativo de metodologias, em especial técnicas de geoprocessamento.

O texto de autoria de Edir Pereira, por sua vez, realiza uma profunda reflexão e desenvolvimento sobre a territorialidade na Geografia. Para isso, o artigo

confronta algumas das principais interpretações sobre o conceito, buscando estabelecer horizontes e caminhos de operacionalização nas pesquisas da atualidade. Logo após, o artigo de Fernando Soares de Jesus e José Messias Bastos, revela como os investimentos realizados pelo BNDES se direcionaram principalmente às médias e grandes empresas do setor supermercadista do estado de Santa Catarina, tendo, apesar disso, uma desconcentração territorial a partir de 2002.

O texto “A (re)inserção de Jaboti na rede urbana do norte do Paraná”, de autoria de Pedro Carnevalli Fernandes e Patrícia Rodrigues mostra como o pequeno município de Jaboti tenta ganhar maior centralidade na rede urbana por sua especialização produtiva. O nono artigo, de autoria de Rodrigo Diniz e Ana Paula Pereira, revela a importância que tem o desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica na formação docente em Geografia nas universidades públicas de Mato Grosso do Sul.

Nesta edição, a revista traz também duas notas de eventos acadêmicos realizados em 2019, “I Seminário Interseccionalidade na Geografia: espacialidades, gênero e sexualidades” e o “IV Seminario Latinoamericano de Geografía, Género y Sexualidades”, apresentando desdobramentos sobre temáticas que têm ganhado destaque no debate acadêmico recente.

Por fim, o atual número do BCG traz um conjunto de textos derivados das discussões realizadas na XII Semana de Geografia da Unicamp, intitulada “Por uma Geografia afrocentrada: África e suas diásporas”. Dentre os textos, trazemos dois artigos inéditos: “Interações espaciais e explosão demográfica: nova dialética sociopolítica da cidade de Lagos (Nigéria)”, escrito por Guerby Sainte e Matheus Gusmão; e “A aplicação do conceito de discriminação racial nas recomendações gerais e relatórios anuais do comitê sobre a eliminação da discriminação racial da ONU”, de Isabella Garcia e Pedro Peruzzo. Também contamos com cinco notas de pesquisas apresentadas por alunos de Geografia no evento.

Aproveitamos para agradecer aos autores, pareceristas e ao Conselho Científico que participaram da presente edição, cuja colaboração e empenho foram fundamentais para a organização de mais este número de nossa revista. Desejamos uma excelente leitura a todos e todas.

Conselho Editorial

 **BCG:** <http://agbcampinas.com.br/bcg>